Andava pelas horas do Verão
E contou um sonho neste serão:
“Caiu um pêssego, ó preguiçoso,
Agora, hás de ver o aroma pingar,
Há de o melro cheirar, ó ardiloso.
As enzimas tudo vão desmanchar
– Chamem as sujas moscas e formigas
De todas as ruas e folhas vizinhas,
Tornem a este jantar tão orgânico –,
Da sacarose, frutose e glicose,
E do sabor um amanhã magnânimo
Ergue-se uma nova metamorfose...
Calem tudo na sinapse perdida
E contemplem o milagre da vida.”



Ricardo Afonos n.º17 10.ºB